Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Dia do agricultor

Edição e Publicação: SEAB/DERAL

28/07/2017

Núcleos Regionais da SEAB







O dia de hoje amanheceu com céu aberto, temperatura em torno de 13°C e sem previsão de chuva para o final de semana (Clima Tempo).

A colheita do milho segunda safra já ultrapassa os 60% de uma área estimada de 245.000 hectares, e vem apresentando um bom rendimento até o momento.

As áreas de trigo vem sofrendo com a falta de chuva, pois o período de estiagem já completa 39 dias e a maioria das lavouras se encontram na fase mais suscetível que é a frutificação.

A colheita do café está em andamento e cerca de 55% das lavouras já estão colhidas, com produtividade média estimada em 1500kg/ha.

Equipe técnica: Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai

Ponta Grossa

Mais uma semana sem chuvas na região, ultrapassando os 35 dias de estiagem. A situação vem se agravando a cada dia.

As culturas de inverno são as que mais sofrem. Os produtores estão preocupados pois não conseguem fazer as adubações nitrogenadas, operação importante para o bom desenvolvimento das culturas.

As atuais condições climáticas também favorecem o aparecimento de doenças principalmente o oídio, aumentando o número de aplicações. Além disso a cultura não está se desenvolvendo bem e com sinais de amarelecimento.

Segundo informações, mesmo que chova nos próximos dias haverá perdas, principalmente no trigo, pois parte do potencial das plantas já foi afetado.

Quanto à próxima safra de verão, observa-se que haverá uma redução significativa na área de milho em favor da soja, em função dos baixos preços praticados atualmente.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Ponta Grossa - Palmeira

A chuva aguardada para o dia 17/07, cuja expectativa era de um volume que pelo menos amenizasse a situação crítica das culturas de inverno, frustrou totalmente os produtores rurais pelo baixíssimo volume hídrico, em torno de 2 a 3 mm, que não trouxeram nenhuma melhoria na situação.

As culturas de inverno estão com o seu desenvolvimento vegetativo parcialmente comprometidos pela falta de umidade, devendo certamente trazer reflexos mais para frente na fase reprodutiva. Não é possível neste momento estimar a extensão dessa redução. A previsão de chuva para a próxima semana a partir do dia 04/08, se confirmada e em volume razoável, permitirá principalmente a aplicação de nitrogênio na tentativa de melhorar o desenvolvimento das plantas.

Hoje, o que comenta-se é que cada dia sem chuva, reduz o tempo possível para a recuperação das culturas. As pastagens também estão sentindo a falta de umidade, com as nativas oferecendo somente massa seca aos animais a partir da última geada, de baixo valor proteico, funcionando somente como volumoso. As pastagens plantadas além de terem um baixo crescimento, não rebrotam, caso do azevém, restringindo a oferta de alimentos e a consequente queda de peso na pecuária de corte extensiva.

Em resumo, o que pode-se afirmar é que a situação hoje é critica, sendo imprevisível a produção a ser obtida, dependendo muito do comportamento do clima nos próximos dias, para a partir daí avaliar novamente a situação do campo.

Hoje tempo com sol, temperatura em elevação.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba



No Núcleo Regional de Toledo estamos há 50 dias sem ocorrência de chuva, o que já prejudicou a cultura do trigo, mais que a própria geada.

Segundo os técnicos, não teremos área perdida, mas muita área com triguilho. Esta semana avançou bem a colheita do milho 2ª safra, onde deveremos revisar a produtividade, a qual deverá sofrer umas queda na produção prevista.

Equipe técnica: Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e João Luiz Raimundo Nogueira

União da Vitória

Semana sem chuvas e as atividades de campo prosseguem.

As culturas de trigo e cevada em condições ruins, a aveia e azevém em fase mais adiantada, foram queimados pelas geadas o que afeta a produção de carne e leite.

Os produtores de cebola e outras hortaliças estão se valendo da irrigação, mas nem todos possuem este recurso.

A esperança é a chuva prevista para a próxima semana.

Saudações a todos os agricultores nesta data

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

Boletins DERAL

Estimativa de Safras - Mensal

Acesse: https://goo.gl/D1ak6R

Plantio Colheita e Comercialização Mensal

Acesse: https://goo.gl/jN9Mmc

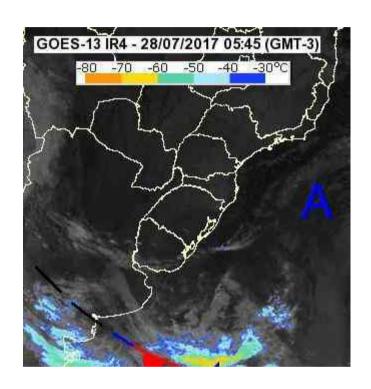
Trigo

Acesse: https://goo.gl/GerVTk

Boletins anteriores: Acesse: https://goo.gl/IFTgDv

Condições do Tempo

O Paraná continua sobre a influência de uma massa de ar seco. Sobre o continente predominam os ventos com direção de norte/nordeste, favorecendo a incursão de um ar mais aquecido até o Estado. Com isso as temperaturas seguem elevadas para a época do ano em todas regiões de forma mais paranaenses. mas expressiva entre o oeste e noroeste. Entre o centro-sul, Campos Gerais e RMC há presença de nuvens baixas e/ou nevoeiros no amanhecer, mas que perdem força ainda pela manhã.

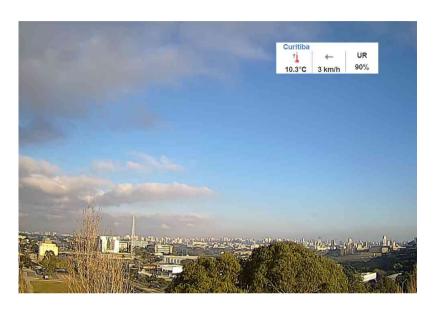


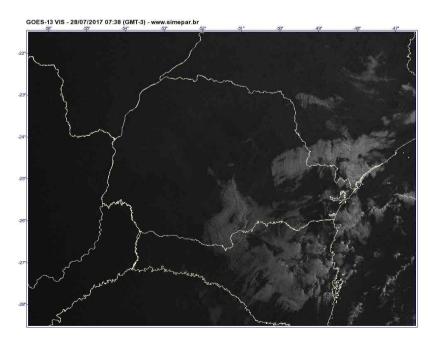
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Samuel Braun- Atualizado às 07 h 53 min





Neste amanhecer de sexta-feira observamos a presença de nevoeiros e/ou nuvens baixas em parte do Paraná (centro-sul, Campos Gerais, RMC e litoral), mas seguimos sem registro de chuvas. As temperaturas ficaram baixas nestes setores, com menor valor em São Mateus do Sul: 6,0°C. Nas demais regiões a manhã não apresenta nebulosidade.

Fonte e mais informações:





Para o sábado as condições atmosféricas seguem desfavoráveis à formação de geadas no Paraná.

Fonte e mais informações:



TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Ações conjuntas aumentam produtividade e renda no Noroeste

Metodologias de produção, como a integração da lavoura, pecuária e floresta, disseminadas pelo Governo do Estado, em parceria com a cooperativa Cocamar, de Maringá, triplicaram a produtividade de propriedades rurais da região do Arenito Caiuá - Noroeste do Paraná. Formada por 107 municípios e com área total de 3,2 milhões de hectares, a região tem um solo suscetível à erosão e precisa de técnicas inovadoras para o manejo da terra.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Guaratuba à frente, produção no Litoral cresce o dobro que no Paraná

Acesse:https://goo.gl/h1ERjE

Grãos: IGC corta projeção de safra global 2017/18 em 11 milhões de toneladas

Acesse: https://goo.gl/Vmceiz

Trigo do RS está abaixo do ideal

Acesse: https://goo.gl/HXVC7D